

**NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA CRÍTICA
DO
TEATRO BRASILEIRO
(alguns exemplos)**

Os livros, dissertações e teses devem vir acompanhados de um breve resumo que dê conta do conteúdo. Já para os artigos e capítulos de livros bastam as palavras-chave.

É preciso observar com cuidado:

- observem as maiúsculas nos títulos dos exemplos abaixo. Os títulos dos livros sempre em itálico.
- a utilização do “in” nos itens 2, 3, 4 e 6, logo após o título do texto.
- observe-se que na citação de artigos em revistas não há o “in”.
- os títulos dos capítulos de livros vêm entre aspas e tipos em letra minúscula.

1 Livro.

PRADO, Décio de Almeida. *João Caetano*. São Paulo, Perspectiva/Edusp, 1972, 243p.

O autor descreve a trajetória do principal ator do Romantismo, analisando o repertório de tragédias neoclássicas, dramas românticos e melodramas de seu repertório, bem como o papel que desempenhou como empresário teatral e artista na luta pela afirmação do teatro nacional.

PRADO, Décio de Almeida. *João Caetano e a Arte do Ator*. São Paulo, Ática, 1984, 192p.

Estudo do estilo de interpretação de João Caetano, o maior ator brasileiro do século XIX. Décio analisa os dois manuais escritos por João Caetano (*Reflexões Dramáticas* e *Lições Dramáticas*) e identifica os autores e as obras francesas que lhe serviram de base para escrever sobre a arte de representar.

2. Capítulo de livro (de um mesmo autor).

PRADO, Décio de Almeida. “A comédia brasileira (1860-1908)”. In: *Seres, Coisas, Lugares*. São Paulo, Companhia das Letras, 1997, pp. 15-63.

[p-chave: comédia, comédia de costumes, opereta, mágica, revista de ano, burleta, Joaquim Manuel de Macedo, França Júnior, Artur Azevedo, Vasques, Xisto Bahia, Cinira Polônio, Pepa Ruiz]

3. Capítulo de livro (colaboração em obra coletiva)

PRADO, Décio de Almeida. “A evolução da literatura dramática”. In: COUTINHO, Afrânio (direção). *A Literatura no Brasil*. 2 ed. Rio de Janeiro, Sul Americana, 1971, v. 6, pp. 7-37.

[p-chave: história do teatro brasileiro]

4. Apresentação, prefácio, posfácio, estudo introdutório.

PRADO, Décio de Almeida. “Guarnieri revisitado”. In: GUARNIERI, Gianfrancesco. *O Melhor Teatro de Gianfrancesco Guarnieri*. São Paulo, Global, 1986, pp. 5-16.

[p-chave: Guarnieri, *Eles não usam Black-tie, A Semente, Um Grito Parado no Ar, Ponto de Partida*]

PRADO, Décio de Almeida. “Do Tribofê à Capital Federal”. In: AZEVEDO, Arthur. *O Tribofê*. Estabelecimento de texto, notas e estudo lingüístico de Rachel Teixeira Valença. Rio de Janeiro, Nova Fronteira/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986, pp. 253-281.

[p-chave; Arthur Azevedo, Artur Azevedo, revista de ano, teatro cômico e musicado, burlata]

5. Artigo ou ensaio em revista.

FERNANDES, Sílvia. “Nota sobre Victorino”. *Sala Preta*, Revista do Departamento de Artes Cênicas – ECA-USP, n. 3, pp. 174-181, 2003.

[p-chave: Eduardo Victorino, ensaiador, encenação, Naturalismo]

6. Texto publicado em anais de congressos.

BRANDÃO, Tânia. “Arqueologia do teatro moderno: histórias e conceitos”. In: *Anais do III Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas*. Florianópolis, 2003, pp. 133-135.

[p-chave: teatro moderno, Nelson Rodrigues, *Vestido de Noiva*, Os Comediantes, Paschoal Carlos Magno, Teatro do Estudante do Brasil, Décio de Almeida Prado, Grupo Universitário de Teatro (GUT)]

7. Dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

MADEIRA, Wagner Martins. *Formas do teatro de comédia: a obra de Oduvaldo Vianna*. 2003. Tese (Doutorado em Literatura Brasileira) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Tese em três volumes. No primeiro o autor estuda os procedimentos cômicos empregados por Oduvaldo Vianna em suas comédias de costumes, sainetes, operetas, teatro de revista e busca reavaliar a importância do dramaturgo na história do teatro brasileiro, levando em conta a qualidade de alguns dos seus textos, bem como sua luta pela afirmação da prosódia brasileira em nossos palcos. Os outros dois volumes reúnem 5 operetas, 2 revistas, 12 esquetes, 1 vaudeville, 6 sainetes e 16 comédias.